

EUCARISTIAS *De 25 a 31 de Julho de 2011*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Terça	19h00	Ribeira Seca	
Sábado	18h00	Rib.ª da Areia	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal	
	20h00	Rib.ª do Nabo	
Domingo	10h00	Norte Pequeno - Santo António - Manadas	
	11h00	Calheta - Biscoitos - Beira (festa)	
	12h00	Norte Grande (festa) - Urzelina - Ribeira Seca (festa)	

**DE NOSSA SENHORA DAS NEVES
NORTE GRANDE**

Tríduo: Dias 26, 27 e 28 de Julho às 20h00.

Dia 31 de Julho

- Missa de festa às 12h00 e Procissão às 19h30

Haverá reunião de preparação para as festas de Primeira Comunhão e Profissão de Fé no dia 26 de Julho às 19 horas.

FESTA DE SANTA ANA - BEIRA

Tríduo: Dias 29 e 30 de Julho às 20h00.

Dia 31 de Julho - Missa de festa às 11h00 e Procissão às 19h00.

FESTA DE SÃO TIAGO - RIBEIRA SECA

Tríduo: Dias 27, 28 e 29 de Julho às 20h30.

Dia 31 de Julho

- Missa de festa às 12h00 e Procissão às 20h00

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Srº António - Urzelina

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XI SERIE II Nº 494 24.07.2011

Oração para o tempo de férias

Senhor, seja este o tempo
de nos relançarmos em aliança mais pura com o real
convictos daquilo que a hospitalidade
paciente e fraterna do mundo
em nós revela

Que saibamos apreciar a imediatez flagrante em que a vida se dá,
mas também as suas camadas profundas, escondidas, quase geológicas.
Que no instante e na duração saibamos escutar,
hoje e sempre,
o vivo, o desperto, o fremente
e o seu esperançoso trabalho.

Recebe, de nós,
a aurora e o verde azulado dos bosques.
Recebe o silêncio intacto dos espaços.
Recebe a música oceânica do vento.
Mas recebe igualmente a marcha desencontrada da história,
o desenho inacabado da nossa conversa terrena,
esta espécie de parto que,
entre dor e alegria,
nos une.

Sejam os nossos quotidianos gestos
mergulhados na vivacidade da troca,
abertos ao que de todos os pontos
da humanidade e do mundo converge,
impelido pelo teu Espírito.

Que a frágil chama de amor hoje acesa
ilumine tudo por dentro:
desde o coração da menor partícula
à vastidão das leis mais universais.
E tão naturalmente invada
cada elemento, cada mola, cada liame,
florescendo e amadurecendo
toda a vida que em nós vai germinar.



José Tolentino Mendonça

XVII DOMINGO COMUM

Tema:

Ao tomar a praça de Winsberg, Conrado III, duque de Franconia, permitiu às mulheres que saíssem, levando o que tivessem de mais precioso. Elas então pegaram nos maridos às costas, e o triunfador, comovido por este acto de amor conjugal, perdoou aos vencidos. Onde estiver o teu coração aí se encontrará o vosso tesouro, disse Jesus. É bom dizer que Deus é o nosso melhor tesouro, mas é melhor saber que nós somos o único tesouro de Deus. Ele bem sabe o que escolheu.

Conta-se que Pandita Nerhu, ao tratar com representantes da Igreja, a fim de conhecer os seus pontos de vista em assuntos de controvérsia, disse uma vez com perspicácia e respeito:

- Há uma coisa que de facto notei nestes cristãos, sabem o que querem.

Um cristão é uma pessoa que sabe o que quer. O homem vai-se construindo por meio de decisões. Elas formam a sua personalidade, definem o seu carácter e integram a sua vida. As ideias, estudos, leituras, inclinações, também influenciam e exprimem aquilo que cada um é, mas a base da pessoa são as suas decisões, as suas determinações, aquilo que faz diariamente ao escolher o seu caminho. Escolher é viver, e decidir-se é definir-se. Eu sou o que forem as minhas decisões.

A Parábola do Tesouro Escondido lembra-nos que afinal Deus é o nosso tesouro porque nós somos a sua melhor jóia. Para decidir-se é preciso saber o que se quer.

**MEDITAR
É AMOR**

«Um dia, estava S. Agostinho diante do Sacrário a desabafar o coração: Meu Jesus, amo-Vos, amo-Vos com todas as minhas forças, e porque Vos amo, arrependo-me de haver-Vos ofendido tantas vezes na minha vida passada. E ouviu uma voz que lhe disse:

– Agostinho, quanto Me amas?

– Senhor, se o sangue das minhas veias fosse azeite, eu queria que esse azeite se consumisse por vosso amor, como se consome o azeite desta lâmpada, que arde diante do vosso tabernáculo.

– Agostinho, nada mais? – repetiu a voz.

– Senhor, amo-Vos tanto, tanto, que se os meus ossos fossem velas, queria que se derretessem de amor, como se derretem estas velas que alumiam o vosso altar.

– Agostinho, nada mais?

– Senhor, amo-Vos tanto, tanto, que se eu tivesse tantos corações como há estrelas no céu, e gotas de água no oceano, e areias na praia, e átomos no espaço, com esses corações eu Vos quisera amar.

– Agostinho, nada mais?

Então olhando através das suas lágrimas a porta do sacrário, encontrou a resposta digna da sua inteligência extraordinária e da sua santidade:

– Senhor, como quereis que eu Vos ame mais, se o coração humano já não pode amar mais? Mas Senhor, eu amo-Vos tanto, tanto, que, se Vós fosseis Agostinho e eu fosse Deus, eu deixaria de ser Deus para que Vós o fosseis, e contentar-me-ia com ser o pobre Agostinho!

– Agostinho, isso é o Amor! – foi a resposta divina.»

CONTO (361)**A TRAMA DA VIDA**

Carlota, a aranha um pouco ingénuas, há muito que contemplava extasiada o cartaz luminoso da loja que estava mesmo em frente do charco. Podia ler-se: «A loja dos desejos».

Um dia, enchendo-se de coragem, entrou e pediu a uma velha tartaruga que estava do outro lado do balcão:

- Desejava felicidade, saúde e sucesso em quantidade.

A sábia tartaruga, depois de ter ajustado os óculos, olhou para ela fixamente e retirou-se lentamente para dentro.

Os minutos passavam e a tartaruga nunca mais aparecia, embora se ouvisse que lá dentro havia movimento.

Finalmente, apresentou-se com um conjunto de fios de várias cores e um pequeno tear. Entregou tudo à aranha e disse-lhe:

- Aqui tens.

A aranha respondeu:

- Mas que faço eu com todos estes fios coloridos?

A tartaruga continuou:

- Não sejas ingénuas e superficial: observa bem. Na vida tudo está por construir. Cada coisa terá de ser feita com as várias cores que formam a realidade.

Aqui tens o fio branco. Este é o principal que servirá de base. É o quotidiano, o querer construir, dia após dia.

Aqui tens o fio castanho. Este é pouco atraente mas robusto: indica o esforço, empenho, suor, constância e paciência.

Aqui tens o fio vermelho. Recorda-nos o sangue, a luta, a paixão, o sofrimento, o sacrifício da própria vida.

Aqui tens o fio azul. Recorda o céu, a serenidade, a convivência, a alegria de estar juntos.

Aqui tens o fio cor de laranja. Indica a capacidade de se renovar, de enfrentar as coisas, de um modo novo.

Aqui tens o fio de roxo. É a cor da reflexão, do silêncio, da meditação, do encontro consigo próprio.

Aqui tens o fio de oiro. É a cor do sucesso, do bem-estar, do pão abundante que é partilhado cada dia.

Aqui tens o fio negro. É o fio do fracasso, da morte. Sim, também isto faz parte da vida e não deve ser ignorado.

Aqui tens o fio verde. É a cor da natureza, da esperança, da ressurreição... da VIDA.

Pega em todos estes fios que te dei e com eles procura tecer a trama da vida. Não penses que será simples e nem sequer fácil ou que ocupará pouco tempo. O tapete terminará apenas com a tua vida, mas é na sábia combinação destes fios que encontrarás o que sempre desejaste. E agora, bom trabalho, amiga Carlota.

In *CONTOS E MENSAGENS* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**BAZAR DA TRINDADE - URZELINA**

O Bazar da Festa do Domingo da Trindade na Urzelina, teve a receita de 680,00€. Agradecemos a colaboração que nos foi dada.

